

Informações Financeiras Intermediárias

Tranbrasiliana Concessionária de Rodovias S.A.

31 de março de 2016
com Relatório dos Auditores Independentes

Transbrasiliana Concessionária de Rodovias S.A.

Informações financeiras intermediárias

31 de março de 2016

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias	1
Informações financeiras intermediárias revisadas	
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Demonstração do valor adicionado	9
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias.....	10



Edifício Trade Tower
Av. José de Souza Campos,
nº 900, 1º e 3º andares,
Bairro: Nova Campinas
13092-123 – Campinas, SP, Brasil

Tel: +55 19 3322 0500
Fax: +55 19 3322 0559
ey.com.br

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores e Acionistas da
Transbrasiliana - Concessionária de Rodovia S.A.
Lins - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

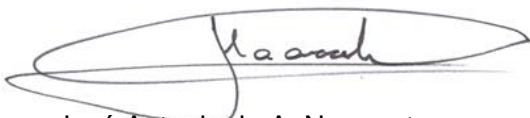
Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado – DVA, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 29 de abril de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC 1SP198698/O-4

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Balanço patrimonial

31 de março de 2016 e 31 de dezembro 2015

(Em milhares de reais)

	Notas	31/03/2016	31/12/2015
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.881	2.596
Aplicações financeiras	5	8.411	6.929
Contas a receber	6	7.113	8.037
Impostos a recuperar		2.015	1.199
Outros créditos		799	1.431
Total do ativo circulante		22.219	20.192
Não circulante			
Tributos diferidos	14a	13.326	11.948
Depósitos judiciais		3.317	3.138
Imobilizado	8	5.028	4.843
Intangível	9	526.187	510.756
Total do ativo não circulante		547.858	530.685
Total do ativo		570.077	550.877

	Notas	31/03/2016	31/12/2015
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	20.391	21.467
Debêntures	11	72.420	70.063
Fornecedores	12	33.353	36.299
Impostos, taxas e contribuições		3.854	3.980
Obrigações sociais		2.671	1.316
Partes relacionadas	7	27.355	31.838
Dividendos a pagar		1.261	1.261
Outras contas a pagar		2.080	1.286
Total do passivo circulante		163.385	167.510
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	201.988	184.412
Impostos, taxas e contribuições		3.695	1.578
Provisão para manutenção	13	12.392	10.372
Partes relacionadas	7	38.247	34.183
Tributos diferidos	14a	13.172	13.331
Provisão para demandas judiciais	15	764	744
Outras contas a pagar		9.486	9.140
Total do passivo não circulante		279.744	253.760
Patrimônio líquido	16		
Capital social		124.621	124.621
Reserva legal		265	265
Reserva de retenção de lucros		2.062	4.721
Total do patrimônio líquido		126.948	129.607
Total do passivo e patrimônio líquido		570.077	550.877

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstração do resultado

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) líquido por ação)

	Notas	31/03/2016	31/03/2015
Receita operacional líquida	17	40.695	36.092
Custos dos serviços prestados	18	(31.734)	(8.976)
Lucro bruto		8.961	27.116
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	18	(4.456)	(2.501)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		4.505	24.615
Receita financeira		246	417
Despesa financeira		(8.948)	(5.130)
Resultado financeiro líquido	19	(8.702)	(4.713)
Resultado antes dos tributos		(4.197)	19.902
Imposto de renda e contribuição social correntes	14 b	-	(388)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14 b	1.538	(6.154)
		1.538	(6.542)
Lucro líquido (prejuízo) do período		(2.659)	13.360
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação em reais - R\$	20	(0,01145)	0,05755

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>(2.659)</u>	13.360
Total de resultado abrangente do período	<u>(2.659)</u>	13.360

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 1º de janeiro de 2015	124.621	-	938	-	125.559
Lucro líquido do período	-	-	-	13.360	13.360
Saldos em 31 de março de 2015	124.621	-	938	13.360	138.919
Saldos em 1º de janeiro de 2016	124.621	265	4.721	-	129.607
Prejuízo do período	-	-	(2.659)	-	(2.659)
Saldos em 31 de março de 2016	124.621	265	2.062	-	126.948

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	31/03/2016	31/03/2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(2.659)	13.360
Ajustes para conciliar o resultado às atividades operacionais	12.083	(3.468)
Amortização e depreciação	4.527	3.706
Aumento (reversão) da provisão para manutenção	2.020	(17.801)
Provisão para demandas judiciais	20	(540)
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	7.237	5.013
Baixa do ativo imobilizado	10	-
Rendimento aplicação financeira	(193)	-
Imposto de renda e contribuição social	(1.538)	6.154
Redução (aumento) no ativo:	561	(1.466)
Contas a receber	924	(1.176)
Outros créditos	(184)	(231)
Depósitos judiciais	(179)	(59)
Aumento (redução) no passivo:	8.637	7.724
Fornecedores	(2.946)	4.710
Impostos, taxas e contribuições	1.991	(267)
Obrigações sociais	1.355	438
Partes relacionadas	7.097	-
Contas a pagar	1.140	2.843
Caixa gerado nas atividades operacionais	18.622	16.150
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras	(1.891)	(123)
Resgate de aplicações financeiras	602	-
Aquisição de imobilizado	(533)	(464)
Adição ao intangível	(17.211)	(24.704)
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(19.033)	(25.291)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos e financiamentos	25.919	-
Captações de mútuo com partes relacionadas	2.600	5.000
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(9.121)	-
Amortização de mútuo com partes relacionadas	(11.633)	-
Amortização de juros e encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(6.069)	(12.778)
Caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamentos	1.696	(7.778)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.285	(16.919)
Saldo inicial de caixa e equivalente	2.596	20.825
Saldo final de caixa e equivalente	3.881	3.906

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstração do valor adicionado
Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Receitas	42.881	38.114
Arrecadação de pedágios	25.296	23.230
Receitas de construção - ativos da concessão	17.002	14.347
Outras receitas	583	537
Insumos adquiridos de terceiros	(26.522)	(3.865)
Custos serviços prestados	(5.538)	(5.989)
Custo de construção - ativos da concessão	(17.002)	(14.347)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.982)	16.471
Valor adicionado bruto	16.359	34.249
Retenções	(4.527)	(3.706)
Depreciação e amortização	(4.527)	(3.706)
Valor adicionado líquido	11.832	30.543
Valor recebido em transferência	246	417
Receitas financeiras	246	417
Valor adicionado total a distribuir	12.078	30.960
Distribuição do valor adicionado	(12.078)	(30.960)
A - Pessoal e encargos	4.303	3.085
Remuneração direta	2.731	2.442
Benefícios	909	468
FGTS	230	163
Outros	433	12
B - Impostos, taxas e contribuições	1.380	9.122
Federais	135	7.973
Estaduais	18	23
Municipais	1.227	1.126
C - Remuneração de capitais de terceiros	9.054	5.393
Juros	7.237	5.013
Aluguéis	107	281
Outras	1.710	99
D - Remunerações de capital próprio	(2.659)	13.360
Lucros (prejuízos) retidos	(2.659)	13.360

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Transbrasiliana - Concessionária de Rodovia S.A. (“Companhia”) é uma Sociedade anônima de capital aberto, fundada em 20 de julho de 2007, com sede localizada na Rodovia Transbrasiliana (BR-153) KM 183 + 800 metros, Município de Lins - Estado de São Paulo.

O objeto social da Companhia é realizar, sob o regime de concessão, mediante a cobrança de pedágio, a exploração da infraestrutura e da prestação de serviços públicos e obras, abrangendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, conservação, operação, ampliação e melhorias do Lote Rodoviário nº 01, BR-153/SP, no Trecho Divisa MG/SP - Divisa SP/PR, assim como seus acessos, até 14 de fevereiro de 2033. Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

Em 12 de dezembro de 2007, por meio da Resolução nº 2.479 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), homologou o resultado do Leilão de Concessão do Lote 1 à Rodovia BR-153/SP para consórcio BRVias. Em 13 de fevereiro de 2008, por meio da Resolução nº 2537 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), emitiu o Ato de Outorga em favor da Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A. e autorizou a assinatura do contrato de concessão.

Dessa forma, a Companhia se comprometeu a realizar um programa de investimentos durante os 25 anos de concessão em contrapartida da cobrança de pedágio.

Em 17 de setembro de 2014, a TPI - Triunfo Participações e Investimentos S/A firmou contrato de compra e venda de ações, por meio de sua controlada Dable Participações Ltda., para aquisição de 100% (cem por cento) das ações da BRVias Holding TBR S/A, detentora de 100% (cem por cento) do capital social da Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S/A (“Companhia”), por meio do qual foram estabelecidas diversas condições precedentes para a efetivação do negócio, dentre elas a aprovação da operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômico (“CADE”) realizado em 17 de outubro de 2014.

Em 5 de janeiro de 2015, as Partes concluíram o negócio através do cumprimento das referidas condições, sendo que na mesma data foi alterado o controle acionário indireto da Companhia, bem como os seus administradores.

O novo acionista se comprometeu a continuar oferecendo o suporte financeiro necessário para a manutenção das operações em linha com o planejamento do negócio e, portanto, não é intenção da TPI - Triunfo Participações e Investimentos S/A descontinuar a operação da subsidiária Transbrasiliana - Concessionária de Rodovia S.A.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As informações financeiras intermediárias da Companhia para o trimestre findo em 31 de março de 2016 foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações financeiras intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações financeiras intermediárias. Itens significativos sujeitos às estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo intangível; provisão para manutenção dos ativos de concessão; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros conforme Instrução CVM nº 475/08.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações financeiras intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

As informações financeiras intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

A autorização para conclusão da preparação destas informações financeiras intermediárias ocorreu na reunião de diretoria realizada em 20 de abril de 2016.

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na preparação das informações financeiras intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, CVM, IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2016.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

Normas, alterações e interpretações de normas

No período findo em 31 de março de 2016, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 2.2.10 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações financeiras intermediárias do referido período.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e premissas consideradas na preparação das informações financeiras intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa	120	120
Bancos conta movimento	3.761	2.476
	<u>3.881</u>	<u>2.596</u>

5. Aplicações financeiras

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Aplicações financeiras	8.411	6.929
	<u>8.411</u>	<u>6.929</u>

Aplicação financeira em Certificado de Depósito Bancário, junto ao Banco do Brasil, com liquidez diária, sendo remunerada pela variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs), mantida a título de garantia da operação junto ao BNDES, vide mais detalhes na Nota Explicativa nº 10.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber

Descrição	31/03/2016	31/12/2015
Pedágio eletrônico	3.280	4.162
Noroestecom (receitas acessórias)	2.710	2.631
Visa - vale-pedágio	656	438
Brinks (valores em trânsito)	241	505
Dbtrans	68	152
Outros	158	149
Total	7.113	8.037

A Companhia entende que não há necessidade de provisão para perdas das contas a receber para itens vencidos em negociação.

7. Partes relacionadas

A Companhia submete todas as aquisições de materiais e serviços a processos de cotação de preços, inclusive aquelas com partes relacionadas, praticando preços e prazos de acordo com as práticas de mercado em condições semelhantes às que seriam aplicadas entre partes não relacionadas.

Os saldos de ativos e passivos assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia, sua Controlada e seus acionistas, conforme demonstramos a seguir:

	Nota	Saldo em aberto em		Valor da transação para o período encerrado em	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/03/2015
Passivo					
Mútuo					
Triunfo Participações e Investimentos S.A.	(i)	42.713	49.833	1.518	63
Prestação de serviços					
Maestra Navegação e Logística S.A.	(ii)	21.303	16.188	-	-
Construtora Triunfo S.A.	(iii)	1.586	-	-	-
		65.602	66.021	1.518	63
		31/03/2016	31/12/2015		
Circulante		27.355	31.838		
Não circulante		38.247	34.183		
		65.602	66.021		

(i) Trata-se do contrato de mútuo firmado entre as partes relacionadas, os quais são remunerados a 102% CDI com vencimento para março, abril, junho de 2016 e julho, agosto, setembro, novembro e dezembro de 2017, no montante de R\$39.586 em adição e valores pagos pela Triunfo Participações e Investimentos S.A e que serão reembolsados pela Transbrasiliana no valor de R\$3.127, totalizando R\$42.713 em aberto;

(ii) Trata-se do contrato de prestação de serviço entre as partes relacionadas, referente à elaboração de Projetos Executivos de Engenharia;

(iii) Trata-se de execução dos serviços de fresagem e recuperação emergencial do pavimento.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível--Continuação

Os ativos intangíveis da Companhia são compostos pelo custo de aquisição e/ou construção e possuem vida útil definida. O critério para amortização do ativo intangível é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, dessa forma, a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo da concessão.

As amortizações dos ativos intangíveis são incluídas na rubrica denominada "Custos dos serviços prestados", nas demonstrações de resultado.

Não existem ativos intangíveis individualmente relevantes inseridos nos grupos apresentados.

Custo de empréstimos e financiamentos capitalizados

No período findo em 31 de março de 2016, a Companhia capitalizou custos de empréstimo diretamente relacionados com a construção das obras em infraestrutura no montante de R\$2.409 (R\$0 em março de 2015). A taxa média utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo elegíveis de capitalização foi de 14,16%, que representa a taxa efetiva de juros dos empréstimos no período.

10. Empréstimos e financiamentos

Tipo de operação	Taxa de juros (% a.a.)	Indexador	Vencimento	31/03/2016	31/12/2015
Finem - BNDES (i)	2,91%	TJLP	2028	195.052	199.053
Finame - BNDES (ii)	1,90% a 4,50%	TJLP	2016	619	832
Finame - BNDES	2,50%	-	2019	29	39
Leasing	16,77%	-	2015 - 2019	1.789	1.006
Nota de crédito (iii)	4,5%	CDI	2019	24.890	4.949
Total				222.379	205.879
Circulante				20.391	21.467
Não circulante				201.988	184.412

(i) Em 14 de maio de 2010, a Companhia firmou em conjunto com o BNDES contrato de financiamento mediante abertura de crédito no valor total de R\$272.231. Sobre o principal da dívida incidem juros de 2,91% a.a. mais TJLP, com exigibilidade mensal e durante o período de carência, com exigibilidade trimestral.

(ii) Em 27 de dezembro de 2012, a Companhia firmou em conjunto com o BNDES contrato de financiamento mediante abertura de crédito no valor total de R\$2.992. Sobre o principal da dívida incidem juros de 1,90% a 4,50% a.a. mais TJLP, com exigibilidade mensal e durante o período de carência, com exigibilidade trimestral.

Empréstimo obtido junto ao BNDES, por intermédio de instituição financeira, na modalidade FINAME para aquisição de equipamentos e veículos para operação da Rodovia, tendo como garantia os próprios bens

(iii) Em 28 de janeiro de 2016, a Companhia firmou em conjunto com a ABC contrato de financiamento no valor total de R\$24.998. Sobre o principal da dívida incidem juros 4,50% a.a., com exigibilidade trimestral e com vencimento final em 28 de janeiro de 2019.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A amortização do principal do empréstimo junto ao BNDES será em 144 prestações mensais, sendo este dividido em quatro subcréditos e iniciados em 15 de dezembro de 2010, 15 de fevereiro de 2012, 15 de fevereiro de 2014 e 15 de fevereiro de 2016.

Durante o exercício de 2010 foram liberados os montantes de R\$92.297, referentes ao primeiro subcrédito, e R\$6.300, referentes ao segundo subcrédito, respectivamente. No exercício de 2011 foi liberado o montante de R\$20.000, referente ao segundo e terceiro subcréditos.

Durante o exercício de 2012 foi liberado o montante de R\$25.000, referente ao terceiro subcrédito.

Durante o exercício de 2013 foi liberado o montante de R\$42.102, referente ao segundo, terceiro e quarto subcréditos.

Em 2014, foi liberado o montante de R\$26.349 referente ao segundo, terceiro e quarto subcréditos.

Em 2015, foi liberado o montante de R\$29.605 referente ao segundo, terceiro e quarto subcréditos.

Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía R\$30.595 de linha de crédito aprovada junto ao BNDES a liberar. A liberação ocorre mediante a comprovação dos investimentos previstos no cronograma de desembolsos apresentado ao BNDES.

Garantias

- Cessão da totalidade dos direitos creditórios no valor de R\$8.411 (Nota Explicativa nº 5);
- Cessão da indenização que venha a ser devida pelo Poder Concedente, no caso de término antecipado do contrato de concessão;
- Caução da totalidade das ações emitidas pela Concessionária.

As principais garantias e cláusulas restritivas dos contratos de financiamento com o BNDES são as seguintes:

- Não realizar distribuição de dividendos ou pagamentos de juros sobre capital próprio, cujo valor supere o mínimo previsto em lei, quando a relação entre o patrimônio líquido/passivo total for inferior a 30% ou o ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) for inferior a 1,3, até a completa realização do projeto financiado. Esses *covenants* financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as informações trimestrais para o período findos em março de 2016, caso houvesse distribuição de dividendos. Devido ao resultado apurado e a inexistência de distribuição de dividendos, considera-se que a cláusula restritiva foi atendida;

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Garantias--Continuação

- Não contratar empréstimos e financiamentos, sem anuência do BNDES, cujo valor acumulado represente mais de 15% da receita bruta, excluindo do cômputo financiamentos cuja finalidade seja a aquisição de equipamentos para a operação da Companhia;
- Manter em conta reserva o equivalente a três vezes o valor da última prestação mensal vencida do serviço da dívida.

Os empréstimos e financiamentos, em 31 de março de 2016, possuem taxa média ponderada de 12,13% a.a.

Os montantes apresentados no não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

<u>Vencimento</u>	<u>R\$</u>
2017	24.160
2018	31.835
2019	25.567
2020	25.060
2021 - 2028	95.366
	<u>201.988</u>

11. Debêntures

<u>Tipo de operação</u>	<u>Taxa de juros a.a.</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Debêntures privadas	102% do CDI	<u>72.420</u>	<u>70.063</u>

Em 31 de julho de 2014, a Companhia realizou a sétima emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no valor total de R\$68.000. Foi subscrita até 31 de dezembro de 2014 a quantidade de 68.000.000 de debêntures com o valor nominal unitário de R\$1,00, com vencimento original em 13 de março de 2015. No entanto, com a aquisição da Companhia pela Dable, a liquidação das debêntures passou a ficar vinculada à liberação de novo financiamento pelo BNDES, estando a operação enquadrada pelo BNDES cujo enquadramento como prioritário no Ministério dos Transportes, conforme DOU publicado em 23/02/2015.

As debêntures são atualizadas a 102% dos Depósitos Interfinanceiros (DI) de um dia, over extragrupo, expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Debêntures--Continuação

O contrato acima descrito possui algumas obrigações que, caso não sejam atendidas em sua totalidade, permitem o debenturista declarar o vencimento antecipado do contrato. O contrato não contém cláusulas de *covenants* financeiros a serem atendidos.

A debenturista apresentou parte das debêntures (8.257.600 debêntures) para protesto, sendo que a Companhia ingressou com medida cautelar visando à suspensão do referido protesto, tendo em vista a inexigibilidade das debêntures que está vinculada à liberação de novo financiamento pelo BNDES, o que foi deferido pelo Juízo da 2ª Vara Cível da Comarca de Lins/SP. A debenturista ingressou com Agravo de Instrumento perante a 19ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, por meio do qual requereu o efeito suspensivo da decisão que sustou o protesto, sendo que o Relator do referido Agravo negou o deferimento do pedido da debenturista.

A debenturista ingressou também com Execução de Título Extrajudicial perante a 25ª Vara Cível da Comarca de São Paulo, referente às demais debêntures (58.094.350). A ação encontra-se atualmente suspensa, tendo em vista que o Juízo declinou a competência para a 2ª Vara Cível da Comarca de Lins/SP. A decisão é objeto de Agravo de Instrumento perante a 19ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. A Companhia contratou seguro judicial para garantia da lide em questão.

12. Fornecedores

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Fornecedores diversos	18.995	21.918
Retenções (i)	14.358	14.381
	<u>33.353</u>	<u>36.299</u>

(i) A Companhia adota como procedimento realizar retenções parciais do valor do serviço contratado, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros, uma vez que a Companhia é acionada judicialmente por ser responsável solidária. Esses percentuais de retenção estão determinados por meio de contratos de prestação de serviço assinado entre as partes.

13. Provisão para manutenção

A Companhia constitui provisão para manutenção, quando aplicável, tendo como objetivo mensurar adequadamente o passivo com a melhor estimativa do gasto necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

Essa provisão é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão, trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisão para manutenção--Continuação

A Companhia definiu que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificadas e destinadas a recompor a infraestrutura concedida às condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão. Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações recorrentes ao longo do contrato passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente em uso para utilização pelos usuários. Com a alteração do controle acionário indireto da Companhia para a TPI - Triunfo, e também de seus administradores, foi possível através destes repassar a expertise do grupo em concessões de rodovias para a Companhia, que através de uma tecnologia inovadora na execução de serviços de engenharia, por meio da avaliação digital da condição atual dos pavimentos, análise de dados e definição das intervenções considerando o atendimento aos índices de desempenho estipulados, pôde revisar o cronograma de intervenções com base nas obras finalizadas. O saldo da provisão está demonstrado a seguir:

Descrição	31/03/2016	31/12/2015
Provisão para manutenção	12.392	10.372
Total	12.392	10.372

Resumo da movimentação	31/03/2016	31/12/2015
Saldo inicial	10.372	22.254
Adições	2.020	5.919
Reversões	-	(17.801)
Saldo final	12.392	10.372

Os investimentos programados em manutenções incluem recapeamentos de rodovias (a cada cinco anos), cujo cronograma previsto para execução das obras é demonstrado como segue:

Período	R\$
A partir de 2018	12.392

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia tem reconhecido imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, referente às despesas com encargos financeiros, que para fins fiscais são amortizadas linearmente e para fins contábeis de acordo com a curva do tráfego, líquido dos saldos de prejuízos fiscais e base negativa, conforme demonstrado:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<i>Ativo</i>		
Prejuízo fiscal e base negativa	8.853	8.168
Provisão para manutenção	4.213	3.526
Provisão para contingências	260	253
	<u>13.326</u>	<u>11.947</u>
<i>Passivo</i>		
Intangíveis - efeito temporário ICPC 1 (R1)/IFRIC 12	(12.599)	(13.073)
Custos dos empréstimos	(573)	(257)
	<u>(13.172)</u>	<u>(13.330)</u>
	<u>154</u>	<u>(1.383)</u>

Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía créditos tributários a compensar sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social no montante de R\$26.038. A expectativa de utilização desses saldos por parte da Companhia encontra-se abaixo demonstrada:

<u>Ano</u>	
2016	-
2017	-
2018	-
2019	840
2020	956
2021	1.713
2022 em diante	5.344
Total	<u>8.853</u>

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

Descrição	31/03/2016	31/12/2015
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(4.197)	19.902
Alíquota nominal	34%	34%
(=) Despesas com imposto à alíquota nominal	1.427	(6.767)
(+) Adições permanentes	(24)	(168)
(+) Outros	135	393
	1.538	(1.651)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(388)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.538	(6.154)
(=) Imposto de renda e contribuição social no resultado	1.538	(6.542)
Alíquota efetiva	37%	33%

A alíquota nominal dos impostos é de 34% sobre o lucro, ajustado conforme a legislação vigente no Brasil para o Lucro Real. A alíquota efetiva demonstrada acima apresenta a melhor estimativa da Administração da alíquota anual esperada.

15. Provisão para demandas judiciais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais.

Em 31 de março de 2016, está provisionado o montante de R\$764 (R\$744 em 31 de dezembro de 2015), o qual na opinião da Administração, com base na opinião de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial 1º de janeiro de 2016	321	423	744
Adições	154	23	177
Reversões	(150)	(7)	(157)
Saldo final em 31 de março de 2016	325	439	764

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Adicionalmente, a Companhia é parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, é possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, no montante de pedido de causa de R\$21.182 em 31 de março de 2016 (R\$14.380 em 2015).

	31/03/2016		31/12/2015	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	78	12.275	66	5.604
Trabalhistas	78	8.906	78	8.776
Total		<u>21.182</u>		<u>14.380</u>

A Companhia possui seguro contratado de responsabilidade civil com o valor máximo de indenização de R\$10.000 (Nota Explicativa nº 22).

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o capital social da Companhia era de R\$124.621, totalmente integralizado, e está representado por 232.157.107 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal pertencentes à BRVias Holding TBR S.A.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de R\$210.000.

Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do período, ajustado na forma da lei. Em 31 de dezembro de 2015, as reservas legal e de lucros retidos foram transferidas para absorver prejuízos acumulados nos termos do artigo 189 da Lei 6.404/76.

Os dividendos a pagar foram calculados conforme segue:

	31/03/2016	31/12/2015
Lucro (prejuízo) líquido do período	(2.659)	5.309
(-) Constituição da reserva legal	-	(265)
(=) Base para constituição de dividendos mínimos obrigatórios	-	5.044
(=) Dividendos constituídos (25%)	-	(1.261)
(-) Dividendos distribuídos	-	-
(=) Dividendos a pagar	-	(1.261)

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Conforme comentado na Nota Explicativa nº 10, por conta do contrato de financiamento junto ao BNDES, a Companhia não poderá distribuir dividendos superiores ao dividendo mínimo obrigatório se não atender às exigências do contrato.

17. Receita operacional líquida

A seguir a composição da receita operacional líquida:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Receita de pedágios	25.296	23.230
Receitas acessórias	583	537
Receita de construção - ativos da concessão	17.002	14.347
Tributos incidentes	<u>(2.186)</u>	<u>(2.022)</u>
	<u>40.695</u>	<u>36.092</u>

18. Gastos por natureza

A seguir a composição das despesas por natureza:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
<i>Custo operacional</i>		
Custo de contrato concessão	1.108	840
Provisão (reversão) de manutenção	1.140	(17.801)
Custo de construção	17.002	14.347
Depreciação e amortização	4.210	3.473
Serviços de terceiros	3.352	4.757
Custo com pessoal	3.110	2.163
Outros	1.812	1.197
	<u>31.734</u>	<u>8.976</u>
<i>Despesas administrativas</i>		
Custo com pessoal	1.908	1.463
Serviços de terceiros	1.131	554
Depreciação e amortização	317	233
Material, equipamentos e veículos	254	251
Outros	846	-
	<u>4.456</u>	<u>2.501</u>

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Resultado financeiro líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015 foram:

	31/03/2016	31/03/2015
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	193	416
Outros	53	1
Total receitas financeiras	246	417
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(7.237)	(5.013)
Outras	(1.711)	(117)
Total despesas financeiras	(8.948)	(5.130)
Resultado financeiro líquido	(8.702)	(4.713)

20. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41/ IAS 33 (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 2015.

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis nesse período.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias.

A seguir apresentamos os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Memória de cálculo do resultado por ação

Período findo em	Resultado do período	Quantidade ponderada de ações	Resultado por ação básico e diluído - R\$ - expresso em reais
31/03/2015	13.360	232.157.107	0,05755
31/03/2016	(2.659)	232.157.107	(0,01145)

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros.

	Nota	2015	
		Valor contábil	Valor justo
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.881	3.881
Aplicações financeiras	5	8.411	8.411
Contas a receber de clientes	6	7.113	7.113
Impostos a recuperar		2.015	2.015
Outros créditos		581	581
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	10	222.379	222.379
Debêntures	11	72.420	72.420
Fornecedores	12	33.353	33.353
Partes relacionadas	7	65.602	65.602
Outras contas a pagar		11.566	11.566
	Nota	31/12/2015	
		Valor contábil	Valor justo
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.596	2.596
Aplicações financeiras	5	6.929	6.929
Contas a receber de clientes	6	8.037	8.037
Impostos a recuperar		1.199	1.199
Outros créditos		1.297	1.297
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	10	205.879	205.879
Debêntures	11	70.063	70.063
Fornecedores	12	36.299	36.299
Partes relacionadas	7	66.021	66.021
Outras contas a pagar		10.426	10.426

b) Mensuração do valor justo

O valor justo para o financiamento do BNDES é o registrado contabilmente, uma vez que não existem instrumentos similares com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de março de 2016.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para demandas judiciais--Continuação

c) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

(i) *Estrutura do gerenciamento de risco*

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia.

(ii) *Risco de liquidez*

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplimento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros/remuneração, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para demandas judiciais--Continuação

c) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

(ii) *Risco de liquidez*--Continuação

Cronograma de amortização da dívida

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo pagamentos de juros estimados.

	Menos de 3 meses	De 04 a 12 meses	Mais de 12 meses	Total
Empréstimos e financiamentos	4.233	20.751	197.395	222.379
Debêntures	-	72.420	-	72.420
Fornecedores e outras contas a pagar	15.282	47.506	47.733	110.521
Total	19.515	140.677	245.128	405.320

(iii) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser relativo às tarifas. A Companhia não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 31 de março de 2016 e 2015 ativos ou passivos em moeda estrangeira, conseqüentemente, não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia também não tem ações negociadas em mercado.

Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para demandas judiciais--Continuação

c) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

(iii) *Risco de mercado*--Continuação

Perfil

Na data das informações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros da Companhia era:

	Valor contábil		
	31/03/2016	31/12/2015	
Instrumentos de taxa pré-fixada			
Empréstimos e financiamentos	1.818	1.045	
	Risco	Valor contábil	
		31/03/2016	31/12/2015
Instrumentos de taxa variável			
Empréstimos e financiamentos	CDI	24.890	4.949
Empréstimos e financiamentos	TJLP	195.671	199.885
Debêntures	CDI	72.420	70.063

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa de juros CDI - Certificado de Depósito Interbancário e TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, principal exposição de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a essa variável são apresentadas a seguir:

(i) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa de juros CDI e TJLP.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para demandas judiciais--Continuação

c) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

(iii) *Risco de mercado*--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

(ii) Seleção dos cenários

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (Cenário I), adotamos a taxa de juros CDI e TJLP de acordo com as informações obtidas na CETIP e BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social em 31 de dezembro de 2015.

Para os dois cenários adversos na taxa de juros CDI e TJLP, foram consideradas uma alta de 25% sobre o cenário provável (Cenário I) como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

(iii) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa do CDI e TJLP é apresentada a seguir:

Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros - apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 31/03/2016	Risco	Taxa de juros efetiva	Cenários					
				Provável (I)		Aumento do índice em 25% (II)		Aumento do índice em 50% (III)	
				%	Valor	%	Valor	%	Valor
Empréstimos e financiamentos	24.890	Aumento CDI	14,14	14,14	3.519	17,68	4.401	21,21	5.279
Empréstimos e financiamentos	195.671	Aumento TJLP	7,5	7,5	14.675	9,38	18.354	11,25	22.013
Debêntures	72.420	Aumento CDI	14,14	14,14	10.240	17,68	12.804	21,21	15.360

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para demandas judiciais--Continuação

c) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

(iii) *Risco de mercado*--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

(iii) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros--Continuação

A Companhia não apresenta quadro de sensibilidade de suas aplicações financeiras, pois entende que o risco atrelado a essas aplicações não são materiais nas informações financeiras intermediárias findos em 31 de março de 2016.

Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ANTT - Agencia Nacional de Transportes Terrestres). O contrato de concessão prevê a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro.

(iv) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco avaliadas por agências independentes de *rating*. Os saldos contábeis representam a exposição máxima ao risco de crédito.

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de março de 2016, estavam contratados os seguros demonstrados a seguir, tendo a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) como favorecida:

Modalidade	Vigência	Cobertura - R\$
Responsabilidade civil	Fevereiro/2015 a abril/2016	10.000
Engenharia	Fevereiro/2015 a abril/2016	42.471
Operacionais	Fevereiro/2015 a abril/2016	26.000

Em virtude da aquisição de veículos pesados para a operação da Rodovia, foram contratadas coberturas de responsabilidade civil contra terceiros (danos materiais, corporais e morais).

23. Benefícios a empregados

A Companhia mantém os seguintes benefícios de curto prazo a empregados e administradores: assistência médica, seguro de vida, vale-refeição, vale-transporte e vale-alimentação.

Não é política da Companhia conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.

24. Remuneração diretores

A seguir o valor total de remuneração atribuído aos diretores em 31 de março de 2016 e 2015:

Descrição	31/03/2016	31/12/2015
Salário	-	515
Pró-labore	415	940
Encargos sociais	83	-
Benefícios diretos e indiretos	34	-
Participação nos resultados	-	386
Total	532	1.841

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais e diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

26. Risco regulatório

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da Rodovia ou mesmo o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entendemos que o trajeto da Rodovia, em sua maioria plano e distante de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia se encontra coberta com apólice de seguros das operações, riscos de engenharia, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 22.

A geração de caixa futura da Companhia demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos na Concorrência para Concessão Rodoviária Edital nº 005/07. Consideramos que a Companhia tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Compromissos vinculados a contratos de concessão

Decorrente da verba de fiscalização

A Companhia assumiu o compromisso ao longo de todo o prazo de concessão de efetuar um pagamento a título de verba de fiscalização para a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) no montante anual de R\$2.996. O valor será corrigido com o mesmo índice e na mesma data da tarifa básica de pedágio. Durante o período foram pagos R\$749.

Esses compromissos, com base nas estimativas realizadas em 31 de março de 2016, estão assim distribuídos:

<u>Data</u>	<u>Valor nominal</u>
2016	2.247
2017	2.996
2018 a 2032	41.951

Não existem verbas variáveis adicionais a serem pagas à ANTT.

Investimentos - PER (Programa de Exploração da Rodovia)

De acordo com o Programa Nacional de Concessão de Rodovias, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão, sendo que a previsão, em 31 de março de 2016, dos gastos a serem realizados até o prazo final da concessão totaliza R\$349.960, demonstrados conforme abertura abaixo:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2016	37.967
2017	17.015
2018	71.795
2019	8.049
2020	34.163
2021 até 2032	180.971
	349.960